

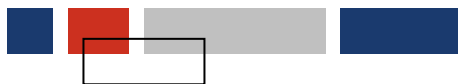


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

» A observação da deficiência, nos Censos

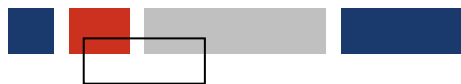


Instituto Nacional de Estatística
Fernando Casimiro



Lisboa, 1 de Junho de 2009





Antes dos Censos 2001

Entre 1890 e 1970 as deficiências foram observadas, nos recenseamentos da população, de acordo com as seguintes modalidades:

| | Cegos | Surdos-mudos | Idiotas | Alienados | Fisico-Motores |
|------|-------|--------------|---------|-----------|----------------|
| 1890 | X | X | X | X | |
| 1900 | X | X | X | X | |
| 1911 | X | X | X | X | |
| 1920 | X | X | X | X | |
| 1930 | X | X | | X | |
| 1940 | X | X | | X | |
| 1950 | X | X | | | |
| 1960 | X | X | | | |
| 1970 | X | X | | | X |

Em 1981 e 1991 as deficiências não foram observadas.





Nos Censos 2001



Nos Censos 2001 foi decidido observar a deficiência na base das seguintes variáveis e respectivas modalidades:

| | |
|-----------------------------|--|
| 8 | TEM ALGUMA DEFICIÊNCIA? |
| • Não | <input type="checkbox"/> 1 → PASSE PARA 9 |
| • Sim, indique qual o tipo: | |
| • Auditiva..... | <input type="checkbox"/> 2 |
| • Visual | <input type="checkbox"/> 3 |
| • Motora | <input type="checkbox"/> 4 |
| • Mental | <input type="checkbox"/> 5 |
| • Paralisia cerebral | <input type="checkbox"/> 6 |
| • Outra deficiência | <input type="checkbox"/> 7 |
| 8.1 | FOI-LHE ATRIBUÍDO POR UMA AUTORIDADE DE SAÚDE ALGUM GRAU DE INCAPACIDADE, resultante da deficiência que assinalou na pergunta anterior? |
| • Não | <input type="checkbox"/> 1 → PASSE PARA 9 |
| • Sim, indique o grau: | |
| • Inferior a 30% | <input type="checkbox"/> 2 |
| • de 30 a 59% | <input type="checkbox"/> 3 |
| • de 60 a 80% | <input type="checkbox"/> 4 |
| • Superior a 80% | <input type="checkbox"/> 5 |





Nos Censos 2001

Os resultados dos Censos 2001 foram os seguintes:

- 634.408 pessoas portadoras de deficiência;
- Taxa de prevalência da deficiência de cerca 6,1%, a qual foi mais baixa do que a apurada no Inquérito Nacional à Deficiência (9,2%) realizado em 1994;
- Os resultados dos Censos 2001 não foram questionados quanto à qualidade da sua cobertura, mas estima-se que “muitos deficientes não se consideraram como tal”





Para os Censos 2011

Para os Censos 2011 foi decidido alterar o modelo de observação:

- Fazendo prevalecer a óptica da incapacidade/dificuldade, de acordo com a autoavaliação feita por cada pessoa e seguindo as recomendações da OMS;
- Eliminando a variável sobre o grau de incapacidade atribuído por uma autoridade administrativa.
- Mantendo, contudo, as questões que permitem observar os quatro domínios essenciais recomendados (motor/andar; visão, audição, cognição).



Para os Censos 2011



10 Nas perguntas seguintes, indique o grau de dificuldade que sente diariamente na realização de algumas actividades devido a problemas de saúde ou decorrentes da idade (envelhecimento).

▶ A dificuldade deve existir há mais de 6 meses.

10.1 Tem dificuldade em ver mesmo usando óculos ou lentes de contacto?

Não tem dificuldade ou tem pouca 1

Tem muita dificuldade 2

Não consegue ver 3

10.2 Tem dificuldade em ouvir mesmo usando um aparelho auditivo?

Não tem dificuldade ou tem pouca 1

Tem muita dificuldade 2

Não consegue ouvir 3

▶ A dificuldade deve existir há mais de 6 meses.

▶ No caso das crianças que, devido à idade, não conseguem realizar as actividades indicadas nas perguntas seguintes, assinale a opção "Não tem dificuldade ou tem pouca".

10.3 Tem dificuldade em andar ou subir degraus?

Não tem dificuldade ou tem pouca 1

Tem muita dificuldade 2

Não consegue andar ou subir degraus 3

10.4 Tem dificuldades de memória ou de concentração?

Não tem dificuldade ou tem pouca 1

Tem muita dificuldade 2

Não consegue memorizar ou concentrar-se 3

10.5 Tem dificuldade em tomar banho ou vestir-se sozinho?

Não tem dificuldade ou tem pouca 1

Tem muita dificuldade 2

Não consegue tomar banho ou vestir-se sozinho 3

10.6 Tem dificuldade em compreender os outros ou fazer-se entender?

Não tem dificuldade ou tem pouca 1

Tem muita dificuldade 2

Não consegue compreender nem fazer-se entender 3





Em resumo

- A área da deficiência é bastante complexa e os censos não devem ser assumidos como as operações estatísticas mais adequadas para esta observação;
- Mesmo quando algumas variáveis sobre a deficiência são incluídas nestes recenseamentos, as condições de recolha de dados ficam sempre muito dependentes da autoavaliação de cada respondente;
- A maior parte dos países europeus produz estatísticas da deficiência com base em dados administrativos e inquéritos específicos;





Final

Obrigado pela vossa atenção



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL